

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 109

Rede de Artes e Ofícios de Lisboa



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Rede de Artes e Ofícios de Lisboa

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 9. Ourives / Estrada de Chelas
- 13. Bela Flor
- 17. Centro Histórico de Carnide
- 23. Graça / Sapadores
- 36. Pena
- 41. Sete Moinhos
- 42. Casal Ventoso
- 43. Alfama
- 44. Mouraria
- 49. São José / Santa Marta (eixo)
- 50. Rua de São Paulo (eixo)
- 52. Paço do Lumiar
- 53. Marvila Velha
- 55. Pampulha
- 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
- 61. Rua Direita da Palma
- 62. Castelo
- 63. Rio Seco
- 64. Anjos
- 65. Quinta do Ferro

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

As oficinas de Artes e Ofícios estão a desaparecer dos bairros de Lisboa e com elas um saber técnico especializado. A dificuldade em licenciar pequenas indústrias no centro e a conseqüente expulsão dos ofícios para a periferia, onde ganharam escala e se industrializam, afecta o seu impacto como comércio de proximidade. Estas oficinas, enraizadas no território, respondem a necessidades locais de pequena escala como restauro de peças únicas e conservação de elementos construtivos fundamentais para a identidade da cidade.

A Artéria criou a plataforma digital "Rede de Carpintarias de Lisboa" (BIP/ZIP2014) e 2 anos depois verificou a necessidade de agregar outros Ofícios, com o propósito de defender e de ampliar o alcance desta tecnologia, transformando-a na plataforma das Artes e os Ofícios específicos da cidade de Lisboa.

A partir de um diagnóstico realizado no centro de Lisboa, onde a Artéria opera, constataram-se 4 níveis de problemas: 1) As oficinas estão a sair do centro; 2) Há dificuldade em aceder e conhecer estas oficinas locais sendo que, com a Rede de Carpintarias de Lisboa iniciámos um trabalho que teve resultados concretos na sua divulgação e troca de saber entre carpinteiros. 3) Há dificuldade e necessidade de ligação entre as Oficinas e seus mestres e os recém formados nas Escolas de Artes e Ofícios. 4) Há um interesse crescente em aceder a saberes técnicos tradicionais, que comprovamos no exercício da nossa atividade profissional (arquitectura).

Temática preferencial

Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Reafirmar Lisboa como a cidade das Artes e dos Ofícios, valorizando uma cultura e tecnologia locais enquanto impulso empreendedor para a cidade, resgatando um saber técnico especializado, construindo e dando visibilidade a uma rede dinâmica que intersecta diferentes públicos e práticas. Revelar uma tecnologia da cidade intrínseca da esfera local contribuindo para a sua humanização, preservação e identidade. Destacar as Artes e os Ofícios tradicionais, e os seus profissionais enquanto agentes responsáveis da diversidade da programação urbana e da



economia criativa da cidade. A divulgação deste “saber-fazer” local será feita em três dimensões: 1) urbana, 2) patrimonial e 3) educacional. A primeira dimensão refere-se às Artes e Ofícios como tecnologia forjada na cidade enquanto contributo para a sua economia; a segunda como valor identitário intrínseco que deverá ser preservado; e a terceira como conhecimento teórico-prático que deverá ser passado a outras gerações que o perpetuarão. A estrutura desta abordagem pretende garantir a sustentabilidade das Artes e Ofícios Tradicionais a médio prazo, porque entende que as actividades decorrentes são mecanismos que alimentam a reabilitação e regeneração urbana e motores culturais e económicos fundamentais, aos quais a cidade não pode ficar indiferente. A Rede de Artes e Ofícios de Lisboa irá trabalhar em três níveis:

na Divulgação do conhecimento e do “saber fazer” (dimensões teórica e prática); na Formação potenciando eventuais parcerias com escolas congéneres europeias; e na Prática e no Perfil dos Ateliers/Oficinas contribuindo para a clarificação do estatuto dos Ofícios em Portugal e para a preservação do “saber-fazer” especializado.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição DIMENSÃO URBANA: Revelar as Artes e os Ofícios tradicionais de Lisboa enquanto tecnologia da cidade através de uma abordagem etnográfica activa, participada e ligada ao território, contribuindo para sublinhar a sua presença enquanto característica identitária deste território.

Sustentabilidade A proposta aborda Lisboa enquanto Cidade Criativa e olha para as Artes e os Ofícios como promotores da diversidade e da integração entre actividades económicas culturais e artísticas. Alavanca-se numa visão prospectiva de Lisboa - cidade das Artes e Ofícios tradicionais, tendo por base a reflexão feita a partir da Rede de Carpintarias de Lisboa. Pretende-se, assim, completar uma primeira fase através do mapeamento e identificação de outras oficinas nos bairros de Lisboa, propondo critérios para agrupar os Ofícios tradicionais. Nesta tarefa, é nossa parceira a Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (FRESS) - que tem formado muitos dos profissionais no activo - por ser detentora do conhecimento técnico aplicado, fundamental para co-conceber uma plataforma inovadora e fundamentada em conhecimento e know-how teórico-prático. Propõe-se uma abordagem etnográfica que permite criar um



valor social identitário e que será a base de sustentação para o início de uma reflexão que visa o reconhecimento destas pequenas indústrias na sua relação com os habitantes de Lisboa e na divulgação científica e prática deste tema, respectivamente através da formação e do uso (pelos cidadãos).

O Plano Diretor Municipal [PDML] identifica e reforça o comércio de proximidade como forma de consolidação de lógicas de bairro, uma aposta sustentável a ser potenciada, no sentido de promover uma cidade inovadora e criativa, capaz de competir num contexto global e de gerar, localmente, riqueza e emprego.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

DIMENSÃO PATRIMONIAL: Sensibilizar e esclarecer o cidadão e os profissionais de áreas adjacentes para a importância das Artes e dos Ofícios tradicionais como tecnologia específica da cidade de Lisboa reforçando o seu papel na conservação do património e na reabilitação e regeneração urbana.

Sustentabilidade

A Rede de Carpintarias comprovou que as Artes e Ofícios são um recurso económico e cultural de enorme valor estratégico revelando as oficinas/profissionais como corpo de trabalho/experiência: deu visibilidade às oficinas (aprox. 20.000 visitas ao site; 2572 gostos no facebook); potenciou encomendas de serviços; gerou a partilha de conhecimento/serviços entre oficinas. Em 2 anos provou-se a sua pertinência.

Das actividades realizadas a partir da Rede destacamos: o Projecto Europeu com parceiros ingleses (Everything is Possible) e suecos (IDEUM) que valorizou o conhecimento artesanal das oficinas de Lisboa em contraste com a abordagem mecânico-tecnológica sueca: 3 oficinas lisboetas acolheram 7 estagiários de uma Escola Técnica de Manchester; a Ordem dos Arquitectos (OASRS) ter contactado a oficina AKTO para encomendar uma formação de marcenaria - participaram 15 arquitectos; ser base de pesquisa para a série documental "Marceneiros", no ar em Setembro 2016, na RTP2.

Reconhecendo os ofícios como mecanismo estratégico para responder a problemas concretos da esfera pública e privada, a Rede de Artes e Ofícios quer valorizar estas competências (pequenas reparações domésticas, conservação e restauro de peças e reabilitação do edificado) como um processo essencial para a sustentabilidade ambiental e económica e como resposta activa à agenda política actual.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

DIMENSÃO EDUCACIONAL: Revalorizar a formação específica em Artes e Ofícios tradicionais, assegurando a fixação e a transmissão desse conhecimento, também associado à



inovação, bem como a qualificação, a inserção de novos artífices no mercado de trabalho e a respectiva monitorização.

Sustentabilidade

O trabalho de campo levou-nos à FRESS, que através do Instituto de Artes e Ofícios (IAO) formou muitos profissionais que encontramos no terreno. Nesta parceria pretendemos reforçar o mapeamento e co-construir os critérios para o re-enquadramento das Artes e Ofícios Tradicionais no contexto económico-cultural da cidade e chegarmos a uma "Carta do Artífice", tendo a referência do trabalho desenvolvido pelo Institut National des Métiers d'Art (INMA) e com a informação da Federação Portuguesa de Artes e Ofícios (FPAO). O IAO oferece os cursos de Artes e Ofícios da Madeira, Conservação e Restauro e Pintura Decorativa ilustrando a diversidade de actividades a mapear. A FRESS tem em funcionamento oficinas de: Madeiras; Metais; Encadernação e Decoração de Livros; Pintura Decorativa e Douramento; Passamanaria, Textêis e Estofos; Desenho e um departamento de Conservação e Restauro. Estas actividades perpetuam a arte de um "saber-fazer" tradicional e pretendemos assegurar a sua continuidade e sustentabilidade através: da divulgação local, nacional e internacional com programação própria e em parceria; e da implementação de um programa de formação contínua, apoiado pelo IEFP, ao abrigo do Programa de Promoção de Artes e Ofícios (decreto-lei nº 122/2015, de 30 de Junho). Pretendendo contribuir a médio prazo para o reconhecimento do estatuto jurídico do artífice e das Artes e Ofícios Tradicionais, cuja missão e objectivos diferem dos do estatuto de artesão e do Artesanato.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Mapeamento das Artes e Ofícios

Descrição

Mapear as oficinas dos BIP/ZIP com incidência nas tipologias Histórico e Misto. Identificar e catalogar as Artes e Ofícios Tradicionais através da recolha de informação e de imagem, das histórias de vida e dos saberes específicos dos seus mestres/artífices, utilizando uma abordagem etnográfica ativa. Alguns dos Ofícios que alinhámos para produzir a expansão da Rede serão: a Serralharia, a Latoaria, a Cinzelagem, a Cerâmica, a Olaria, a Pintura Decorativa, a Pintura de Azulejo, a Decoração a Ouro, a Empalhamento e Estofos, a Passamanaria, a Encadernação, a Joalheria, Conservação e Restauro.

Recursos humanos

Coordenador(a)
2 Arquitetos(as) de investigação no terreno
Antropólogo(a)
Fotógrafo(a) / Documentarista (externo)



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Mapear todas as oficinas de Artes e Ofícios tradicionais no território referido. Criação de uma base de informação texto/imagem e respectivos critérios de selecção e disponibilizar uma rede de contactos. Estimamos mapear cerca de 200 oficinas de Artes e Ofícios.
<i>Valor</i>	23520.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 2</i>	 Rede de Artes e Ofícios de Lisboa
<i>Descrição</i>	Apresentação das oficinas dando protagonismo aos seus mestres/artífices aos seus espaços de trabalho e à sua inserção nos bairros. Construção de conteúdos sobre as Artes e Ofícios apresentados e as suas especificidades técnicas. Processamento e sistematização da informação recolhida. Criação de um site interativo bilingue com um sistema de busca intuitivo, por bairro e por ofício com as respectivas especializações técnicas, www.rededearteseoficiosdelisboa.org . Esta ferramenta torna visíveis as oficinas da cidade de Lisboa dirigindo-se a vários públicos: cidadãos, artífices, arquitectos, designers e outros profissionais criativos. Serve o cidadão fazendo com que encontre e conheça as Artes e os Ofícios do seu bairro onde poderá contratar serviços tais como: reparação ou produção de peças de pequena escala (mobiliário) e conservação e restauro. Serve os mestres/artífices divulgando os seus serviços e mais-valias. Serve os arquitectos, os designers e outros profissionais criativos criando um mapa em rede de recursos e de saberes técnicos no território. Inclui de uma área dedicada aos estágios profissionais, com oferta e procura bem como informação sobre apoios na área de formação das Artes e Ofícios.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador(a) Antropólogo(a) Designer Gráfico(a) (externo) Web Designer (externo) Programador (externo) Tradutor (externo)
<i>Local: morada(s)</i>	-



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Contributo efectivo para a fixação das oficinas de Artes e Ofícios no centro da cidade através de uma base de dados humanizada e clarificadora baseada em critérios fundamentados nas boas práticas europeias para os ofícios (ex. contexto francês) para profissionais e público em geral. Ter o site ativo e operacional. Estimular o uso progressivo destes serviços de proximidade, como contraponto a opções estandardizadas, valorizando o aconselhamento técnico especializado. (ex: reparação de porta de madeira existente, em detrimento da sua substituição por uma porta nova de alumínio). Estimamos atingir ¼ da população dos BIPS Histórico e Misto, onde incidirá a primeira fase de divulgação através das redes de contactos da Artéria [e da Rede de Carpintarias de Lisboa], da FRESS e dos profissionais integrados na Rede de Artes e Ofícios.</p> <p>O interesse pelas Artes e Ofícios será cultivado no espaço virtual com a criação de novos conteúdos que sairão das dinâmicas criadas no espaço virtual do facebook e no espaço físico da FRESS (Actividade 3) onde continuará a apresentação e reflexão sobre estas práticas. Procurando inscrever um saber antigo dentro da prática quotidiana de profissionais contemporâneos por forma a contribuir para a sua continuidade e inovação. Desta ligação resulta um reconhecimento público deste "saber-fazer". O cidadão passa a reconhecer e valorizar a cidade pelo seu património empenhando-se mais facilmente na sua manutenção e reabilitação.</p>
<i>Valor</i>	20150.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Conversas na Fundação
<i>Descrição</i>	<p>Mesas redondas em torno de projectos/objectos específicos, com o objectivo de produzir uma reflexão alargada em torno do tema das Artes e Ofícios, tradição e inovação. Esta actividade terá a sua primeira edição nas Jornadas Europeias das Artes e Ofícios que a FRESS organiza a convite do Instituto National des Métiers d'Art de France (INMA) e que ocorre em Abril. Consiste em sessões mensais a ocorrer em Abril, Maio, Junho e Julho sendo a última sessão de apresentação da Rede de Artes e Ofícios de Lisboa.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador(a)

	Produtor(a) (externo) Designer Gráfico(a) (externo)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Estimular a reflexão sobre o futuro das Artes e Ofícios Tradicionais. Gerar massa crítica sobre a temática: o papel das Artes e dos Ofícios tradicionais no espaço da cidade de Lisboa; o cruzamento de profissionais criativos com profissionais das Artes e Ofícios; a organização das profissões antes, agora e no futuro: confrarias, cooperativismo, associativismo, etc.
<i>Valor</i>	1800.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual 4 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Da Formação à Prática dos Ofícios
<i>Descrição</i>	Plataforma para estágios de curta duração durante a formação que faz a ponte entre as Escolas (Instituto de Artes e Ofícios e outras) e os Ateliers/Oficinas (da Rede de Artes e Ofícios de Lisboa), pretendendo articular a formação com a prática, ainda durante a formação, no sentido de potenciar a futura inserção no mercado de trabalho, uma vez que os mestres (futuros empregadores) estabelecem uma primeira relação com os futuros colaboradores. Do diagnóstico efectuado com a Rede de Carpintarias temos que, esta ponte entre formação e prática é dificultada pela falta de acesso a informação na relação entre Oficinas e Escolas - sendo que nesta falha estamos a perder oportunidades valiosas de transmissão de conhecimento e de encaminhamento dos profissionais formados.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador(a) - ARTÉRIA em articulação com a FRESS, através do IAO Mediador(a) dos estágios (externo) Designer Gráfico (externo)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Esta actividade articula a oferta de formação com a procura do mercado de trabalho. A ponte entre a Escolas e

os Ateliers/Oficinas funcionará como trampolim de inserção dos novos profissionais no mercado do trabalho e, eventualmente, poderá articular-se com os programas de estágios do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito do Programa de Promoção de Artes e Ofícios. Para que seja transparente e útil para as Escolas e para os Ateliers/Oficinas serão definidos os requisitos prévios dos estágios, com a duração estimada de uma semana, sendo que após cada estágio será feita a avaliação junto de cada uma das entidades envolvidas. Estimamos encaminhar 10-12 estudantes-aprendizes para os Ateliers/Oficinas da Rede de Artes e Ofícios de Lisboa e fazer a respectiva monitorização para valorizar ideia.

<i>Valor</i>	4450.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 25

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador/a - actividades 1,2 e 3 (interno)

Horas realizadas para o projeto 1848

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Arquitecto/a (interno)

Horas realizadas para o projeto 1008

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Arquitecto/a Estagiário/a (interno)
Horas realizadas para o projeto 1008
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Antropólogo/a (interno)
Horas realizadas para o projeto 1848
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Fotógrafo/a (externo)
Horas realizadas para o projeto 1008
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Web Designer (externo)
Horas realizadas para o projeto 840
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Designer Gráfico/a (externo)
Horas realizadas para o projeto 120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Programador/a (externo)
Horas realizadas para o projeto 840
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Tradutor/a (externo)
Horas realizadas para o projeto 336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador/a Estágios - actividade 4 (interno)
Horas realizadas para o projeto 400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Mediador/a Estágios (externo)
Horas realizadas para o projeto 600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Produtor/a (externo)
Horas realizadas para o projeto 120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 30

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 0

<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	12
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Formandos em Escolas Técnicas (IAO e outras)</i>	15
<i>Artífices das Oficinas de Artes e Ofícios</i>	40

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	25400.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	18670.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	700.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	5150.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49920 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana
<i>Valor</i>	49920.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	1 euro
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	1 euro

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49920 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49920 EUR
<i>Total do Projeto</i>	49921 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	5512

